



OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 SOBRE A COBERTURA VACINAL DA BCG

ENNZO THIERRY CRUZ SANTANA; SERGIO LUCIANO DA SILVA LACERDA FILHO; ANA CLARA VASCONCELLOS MENDES DE OLIVEIRA; LARA REZENDE GARCIA; ULYSSES YUGAR MELLO

Introdução: O isolamento social necessário e o negacionismo científico impulsionado pela pandemia do COVID-19 impactaram diretamente no cotidiano dos brasileiros. No ano de 2020, o Programa Nacional de Imunização registrou o menor valor de cobertura vacinal dos últimos 10 anos, em crianças de até um ano de vida, e embora não seja possível afirmar indubitavelmente que a causa seja a pandemia, parece ter alguma associação. Este fenômeno ocorreu mesmo com vacinas com coberturas acima do ideal de referência segundo o Ministério da Saúde. **Objetivos:** Este estudo visa a estabelecer o impacto da pandemia do COVID-19 sobre a cobertura vacinal da BCG. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo, descritivo-analítico. Foram coletados dados do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações, através do DATASUS, referentes aos anos de 2018 a 2022. A variável estudada foi a cobertura vacinal da BCG nas regiões brasileiras: Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste, além das médias nacionais. Os dados foram reunidos em tabelas e analisados posteriormente. **Resultados:** Acerca da vacina BCG, o Brasil registrou uma cobertura vacinal acima do ideal de referência (90%) apenas nos anos de 2018 e 2022, registrou uma queda de 9,53% na cobertura entre 2019 e 2020, e subsequente queda de 2,17% no ano seguinte. Nos anos de 2020 e 2021, a região sudeste registrou a menor cobertura vacinal entre as regiões. A média geral da cobertura vacinal no Brasil nos anos estudados foi de 85,64% e a região Sudeste registrou o menor valor, cerca de 3% abaixo da média nacional. **Conclusão:** Através dos dados, é possível inferir que a pandemia impactou negativamente na cobertura vacinal da BCG no Brasil, gerando uma média abaixo do que era esperado para o ano, principalmente em 2020 e 2021. Já no ano de 2022, voltou a registrar cobertura vacinal acima dos 90% e todas as regiões conseguiram aumento significativo, embora as regiões sul e sudeste ainda estejam abaixo do ideal. Por fim, parece haver associação entre a retomada paulatina do cotidiano por parte dos brasileiros e o aumento da cobertura vacinal.

Palavras-chave: Vacinação, Covid-19, Bcg, Isolamento social, Cobertura vacinal.